API GESTOR TRIBUTÁRIO 3.0

Integração de Sistemas

Resumo

Manual técnico com a descrição das informações pertinentes ao processo de integração com nossa API para consulta de dados tributários na sua versão 3.0.

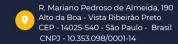




Sumário

HISTORICO DE ALTERAÇOES	
Documentação Swagger	4
Sugestão de MVP e Produto final	5
Manual de Integração de Sistemas - API Gestor Tributário 3.0	7
Introdução	7
Homologação (Importante)	7
Acesso	8
URL	8
Autenticação	8
Layout do JSON de Envio:	g
Layout entidade: emit (Empresa usuária do Gestor Tributário)	10
Layout entidade: perfil (Remetente/Destinatário - Remetente para entradas e Dest	tinatário para saídas.). 11
Layout entidade	12
ORIGEM DA MERCADORIA OU SERVIÇO	14
Layout do JSON de Retorno:	14
Layout entidade: cabecalho	17
Layout entidade: grupo (lista)	17
Layout entidade: grupo.ipi	18
Layout entidade: grupo.regras.ufs (lista)	18
Layout entidade: grupo.regras.ufs.caracTrib (lista)	18
Layout entidade: grupo.regras.ufs.caracTrib.Protocolo	19
Layout entidade: grupo.regras.ufs.caracTrib.Convenio	20
Layout entidade: grupo.regras.ufs.caracTrib.infPDV	20
Layout entidade: produto	21
Checar o status do Cliente	22
JSON de Retorno	23









HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

16/03/2022 - ESPECIFICAÇÃO DOS CAMPOS "CODREGRA" E "CODEXCECAO" NO ARQUIVO DE RETORNO.

22/11/2021 - Novo Item no Retorno: Objeto "Convenio"

17/09/2021 - NOVO ITEM NO RETORNO: OBJETO "PMPF"

CAMPOS DE ENVIO

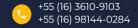
- 1 **Perfil.finalidade**: na versão anterior o objeto "finalidade" era uma lista, mas visando uma melhor performance, alteramos para receber apenas uma finalidade por requisição;
- 2 **Produto.importado**: na versão anterior este campo estava ligado ao produto, porém analisamos que o melhor caminho seria tratar este campo no Perfil. Após este entendimento, iremos tratar no Perfil, qual é a origem do produto. Para mais detalhes acessar tabela 2 na página 7.
- 3 Emit.substICMS: campo novo. Informa se a empresa usuária do GT. é substituta tributário no ICMS da mercadoria informada.
- 4 **Emit.interdependente**: campo novo. Na hipótese de inaplicabilidade da substituição tributária em operações realizadas entre estabelecimentos de empresas interdependentes, a responsabilidade pela retenção recairá sobre o estabelecimento destinatário interdependente, no momento em que este promover a saída da mercadoria com destino a outro contribuinte.
- 5- produto.ncm: campo novo. Sugere ao parceiro informar a NCM do produto no envio do arquivo.
- 6 Perfil.substICMS: campo novo. Informa se o remetente/destinatário é substituto tributário no ICMS da mercadoria informada.

CAMPOS DE RETORNO

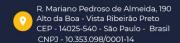
- 1 grupo.regras.ufs.caracTrib.ampLegal: amparo legal de ICMS separado por tipo
- 2 **grupo.regras.ufs.caracTrib.plsencao:** campo novo. Informa se o produtos tem um percentual de Isenção na Aliq. de ICMS.

Inserido a partir da versão 2.4, do dia 24/02/2021

- 3- grupos.impostoImportacao: campo novo. Informa o imposto listado no CAMEX.
- 4 Sugestões de mvp e produto final: sugestões baseadas em nossos cases de sucesso











OUTRAS INFORMAÇÕES

Inserido a partir da versão 2.4.1, do dia 19/05/2021

- 1 Inserção da Origem 8 na tabela 2 (ORIGEM DA MERCADORIA OU SERVIÇO);
- 2 Inserção de orientações gerais sobre o processo de homologação.
- 3 Inserção de novas sugestões de consumo na Introdução

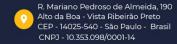
Informação de extrema importância

Após integração, é obrigatório o processo de homologação. Esse que será agendado com o time responsável na IMendes e, o parceiro só terá sua credencial de uso após todos os processos serem validados e todos os requisitos serem atendidos. Caso isso não ocorra, será gerada uma nova lista dos requisitos restantes não atendidos e uma nova homologação será agendada.

Documentação Swagger

http://consultatributos.com.br:8080/api/swagger/ui/index#/SaneamentoGrades









Sugestão de MVP e Produto final

MVP:

Os itens abaixo não sobrepõem às restrições técnicas apontadas pelo nosso manual para o MVP, ou seja, o MVP teria que suprir o mínimo viável apontado pelo manual mais os pontos abaixo.

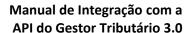
- 1 Dar opção para o cliente no cadastro de produtos e fazer uma marca apontando quais itens (Sku) ele deseja que não seja submetido ao Gestor Tributário. Isso permitirá o cliente poder decidir tributar alguns itens seguindo uma interpretação dele, por decisão dele de não tributar de forma correta por inviabilidade comercial ou por ter um regime especial. Lembrando que por padrão todos serão submetidos.
- 2 Envio das informações de forma manual provocada pelo usuário;
- 3 Retorno das informações com controle de log e possibilidade de reversão das informações (rollback), ele poderia, por exemplo, consultar as alterações (consumos) feitas por período e reverter com a devida segurança e autenticação que essa ação exige.
- 4 De dentro do cadastro de produtos dar a opção para o cliente fazer o consumo deste item individualmente e de dentro do cadastro de produtos ele já receber as atualizações. Esta opção será muito utilizada para cadastramento de itens novos e por auditorias pontuais pelo cliente. Importante ele conseguir chamar a I Mendes sem ter que preencher os campos tributários obrigatórios uma vez que este é o propósito desta rotina.

Versão Final

- 1 Dar opção de o cliente vincular um produto dele com o código IMendes, este código devolvemos em um método específico e viabiliza muito o saneamento dos itens que não possuem códigos de barras. A consulta inclusive é por descrição.
- 2 Gravar de forma visual no cadastro de produtos na região que fica a parte tributária se ele for auditado pela I Mendes, seria tipo um selo visual e junto com este selo a data da última atualização.
- 3 Ao receber o retorno das informações da API, apresentar para o usuário todas as mudanças ou inserções recomendadas pela I Mendes dando a ele a possibilidade de aceitar via check-box todos ou individualmente ele poderá desmarcar regra fiscal por regra fiscal ou também desmarcar campos que ele não deseja atualizar, caso contrário, todos os itens e todos os campos estarão marcados por padrão







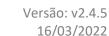


(nesta tela é importante o usuário visualizar a informação que está sendo retornada pela I Mendes, mas também a informação que hoje ele tem no seu banco de dados, o ideal seria colocarmos indicadores em cada registro, sendo um indicador para pagamento a maior, pagamento a menor e cadastros incorretos, ter símbolos que visualmente ele vai identificar o que estamos propondo para o cliente. Podemos chamar essa tela de "Insights Tributários I Mendes". Esta opção permite ao cliente ter total autonomia no seu planejamento tributário, ele pode ignorar o nosso trabalho para alguns produtos ou não receber alguns campos permanecendo o que já existe no seu banco de dados local e o principal é que fica tudo transparente.

- 4 Quando o sistema for logado por um usuário que possui permissão fiscal e ao mesmo tempo fazer mais de 30 dias sem atualização e o módulo I Mendes estiver ativo no cliente, o sistema iria consumir o método produtos "ALTERADOS" e caso houver alterações ou produtos que estavam pendentes finalizados ele iria mostrar na tela as mudanças provocando uma atualização. Esta opção aumenta muito a experiência do cliente com o Gestor Tributário, ele visualiza que realmente estamos trabalhando para ele constantemente.
- 5 Relatório apresentando todas as mudanças que executamos no cliente, isso irá facilitar o trabalho do pós-venda ou do nosso time de Customer Success e até mesmo pelo suporte do seu sistema e demais interessados.
- 6 Para clientes que ainda não possui o Gestor Tributário, temos o "simulador", ferramenta que o cliente ou alguém do seu sistema ou I Mendes poderá rodar no cliente e o sistema vai apresentar um laudo devolvido pela API apresentando o % de problemas no cadastro do cliente, indicadores como, por exemplo, quantos produtos pagando imposto a mais e quantos itens pagando imposto a menos e quantos itens possui NCM/CEST incorreto. Esta ferramenta é poderosa para fazer uma pré-venda do módulo.
- 7 Deixar um serviço onde o sistema ao identificar que o cliente não possui o módulo do Gestor Tributário ativo, pode perguntar para o cliente: "Deseja receber um laudo do Gestor Tributário gratuito e saber o quanto você pode economizar e diminuir os seus riscos fiscais?" Neste momento o sistema processa o laudo e demonstra para o cliente e envia um lead para a I Mendes com os dados do cliente e o laudo gerado, contendo o canal de venda responsável para que a I Mendes entre em contato com ambos com o laudo em mãos.









MANUAL DE INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS - API GESTOR TRIBUTÁRIO 3.0

Manual técnico com a descrição das informações pertinentes ao processo de integração com nossa API para consulta de dados tributários através da indicação da operação.

Introdução

O consumo do serviço se limita a 200 (duzentas) consultas diárias. Esse limite pode ser discutido durante a elaboração da proposta comercial.

O limite de máximo 1.000(mil) produtos por script deve ser observado. Essa informação deve ser configurável pelo usuário, pois pode haver necessidade de ajustes de acordo com a infraestrutura de internet do cliente, em casos onde a comunicação é lenta esse número pode ser ainda menor para obter um melhor aproveitamento.

(*) Nossa sugestão de configuração de envio é de 100 produtos, 5 UF's, um CFOP, uma característica tributária e uma finalidade.

Homologação (Importante)

Após integração, é obrigatório o processo de homologação. Esse que será agendado com o time responsável na IMendes e, o parceiro só terá sua credencial de uso após todos os processos serem validados e todos os requisitos serem atendidos. Caso isso não ocorra, será gerada uma nova lista dos requisitos restantes não atendidos e uma nova homologação será agendada.









Acesso

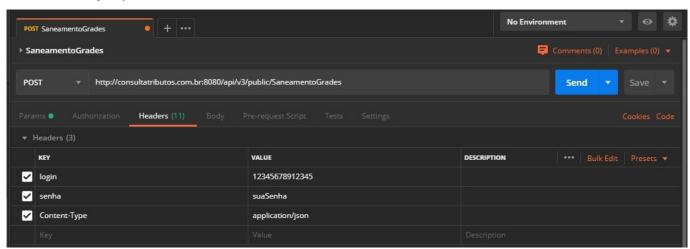
URL

Os métodos POST ou GET possuem sua respectiva **URL** de acesso, cada uma para sua respectiva finalidade.

Autenticação

Para uma melhor visualização dos processos de envio e recebimento, utilizaremos o framework Postman para ilustrar esses processos quando necessário.

Abaixo ilustração para acesso ao método POST Saneamento:



Nome do método a ser utilizado: SaneamentoGrades

Método: POST

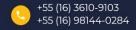
Url do serviço: http://consultatributos.com.br:8080/api/v3/public/SaneamentoGrades

Login: *CNPJ do parceiro*

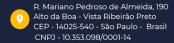
Senha: Senha do parceiro

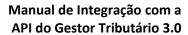
Content-type: application/json

A senha do parceiro será fornecida pela IMendes. Ela é única e utiliza o padrão CASE-SENSITIVE para sua autenticação.















Layout do JSON de Envio:

```
"emit": {
    "amb": 1,
    "onpi': "CNPJCLIENTE",
    "crt": 3,
    "regimeTrib": "LR",
    "uf": "SP",
    "onaed: "4639701",
    "substICMS ": "N",
    "interdependente": "N"
),
    "perfil": {
        "uf": ["PR"],
        "ofop": "6403",
        "aracaTrib": [3],
        "finalidade": 0,
        "simplesN": "N",
        "origem": "0",
        "substICMS": "N"
),
    "produtos": [
        {
            "codigo": "07898278710058",
            "codinterno": "N",
            "codinendes": "",
            "descricao": "MORTADELA (Concatenar todoas as descrições)",
            "nom": "16010000"
        }
}
```



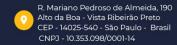


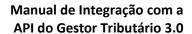


Layout entidade: emit (Empresa usuária do Gestor Tributário)

#	Campo	Descrição	Tipo	Tam.	Observação	Obrig.	
A01	amb	Tipo de ambiente	N	1	1=Envio em ambiente de homologação;	Sim	
					2=Envio em ambiente de produção.		
A02	cnpj	CNPJ da empresa	С	14			
A03	crt	Código de regime	N	1	1=Simples Nacional;	Sim	
		tributário da Empresa			2=SN com excesso sublimite de receita		
					bruta;		
					3=Regime Normal. (v2.0).		
A04	regimeTrib	Regime Tributário	С	2	Para o CRT 3, informar:	Sim	
					LR=Lucro Real;		
					LP=Lucro Presumido;		
A05	uf	UF de origem	N	2	UF da origem da operação	Sim	
A06	cnae	Classificação Nacional	С	7		Não	
		de Atividades					
	1 . 7 0 4 6	Econômicas					
A07	substICMS	Se a empresa	С	1	S=Sim; N=Não.	Não	
		usuária do GT. é			N=NaO.		
		substituta tributário			Obs.: se não informado, por		
		no ICMS da			padrão será "Não"		
		mercadoria			paul de Sei d' Mas		
		informada					
A08	Dia	Dia da vigência	N	2	Usado para operações com data	Não	
					especifica		
A09	Mês	Mês da vigência	N	2	Usado para operações com data	Não	
					especifica		
A10	Ano	Ano da vigência	N	2	Usado para operações com data	Não	
					especifica		
						Não	
A11	interdependente	Se existe	С	1	S=Sim;		
		interdependência			N=Não.		
		entre			Obs.: se não informado, por padrão será "Não"		
		emitente/destinatário			padi do Sei de Nao		









Layout entidade: perfil (Remetente/Destinatário - Remetente para entradas e Destinatário para saídas.)

#	Campo	Descrição	Tipo	Tam.	Observação	Obrig.
B01	Uf	Lista de UFs de destino para as operações	L		Usar mais de 5 UF's pode causar aumento exponencial de tempo.	Sim
B02	cfop	CFOP da operação desejada	С	4	CFOP de quem irá fazer a escrituração fiscal.	Sim
воз	caracTrib	Carac. Trib. Da empresa de destino da nota	L		<pre>0=Industrial; 1=Distribuidor; 2=Atacadista; 3=Varejista; 4=Produtor Rural Pessoa Jurídica; 6=Produtor Rural Pessoa Física; 7=Pessoa Jurídica não Contribuinte do ICMS; 8=Pessoa Física não Contribuinte do ICMS;</pre>	Sim
B04	finalidade	Destinação da mercadoria adquirida	С	1	<pre>0=Revenda; 1=Insumo; 2=Uso e Consumo Ou Ativo Imobilizado.</pre>	Não
B05	simplesN	Se o destinatário está enquadrado no regime do Simples Nacional	С	1	S=Sim; N=Não.	Não
B06	origem	Origem da mercadoria	N	1	Conforme Tabela 2	Sim
B07	substICMS	Se o remetente/destinatário é substituto tributário no ICMS da mercadoria informada	С	1	S=Sim; N=Não. Obs.: se não informado, por padrão será "Não".	Não

Observação: o perfil informado será o do **remetente** em operações de Entrada e **destinatário** em operações de saída.







Layout entidade: produto

ID	Campo	Descrição	Tipo	Tam.	Observação	Obrig.
C01	codigo	Código de barras do produto ou Código Interno do produto no Cliente	С	1-20	Informe preferencialmente números. (*) Mais informações, vide Tabela 1	S
C02	codInterno	Se o produto é um código interno	С	1	S=Sim N=Não Se o campo for omitido ou informado um valor inválido, o Sistema o entenderá como "S".	S
C03	descricao	Descrição do produto.	С	1-60	Quanto mais detalhada, mais eficiente e ágil será a análise do produto. Evite caracteres especiais e espaços em branco após a descrição.	S
C04	codimendes	Código único fornecido pela IMendes.	N	1-10	Informar um número inteiro com até 10(dez) dígitos.	N
C05	ncm	Nomenclatura Comum do Mercosul	С	8	Informar apenas números, sem caracteres especiais, pontos, traços etc	N

Tabela 1

ID	CAMPO	OBSERVAÇÃO
D01	produto.codigo	Campo obrigatório. Se não for informado, será retornado um Erro na consulta.

O valor informado será analisado e o Sistema tentará enquadrá-lo como um Código de Barras (EAN).

Se o campo possuir: 8, 12, 13 ou 14 caracteres, inicialmente será analisado como um EAN. Qualquer falha na validação como EAN, automaticamente o nosso Sistema o tratará como um Código Interno, ligando-o exclusivamente ao CNPJ de consulta.

IMPORTANTE: Não deve ser informado, em hipótese alguma, um EAN artificial*.

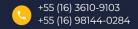
(*) Se for utilizado um código de barras (EAN), este deve ser um código EAN válido, não podendo ser um código gerado aleatoriamente por um validador não credenciado.

D02	produto.descricao	Campo obrigatório. Se não for informado, será retornado um Erro na consulta.
-----	-------------------	--

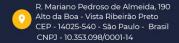
O campo relacionado à "descrição" dos produto podem trazer consigo caracteres indesejáveis que podem ocasionar falhas ou erros no momento da codificação. Abaixo algumas regras básicas, que se seguidas corretamente, podem evitar a necessidade de diversos Suportes.

Toda codificação/texto enviado à nossa API deve ser em padrão "UTF-8" ou "LATIN1";

Uma dica interessante é que, principalmente as descrições dos produtos, sigam as mesmas regras para criação de pastas









```
no Windows®, ou seja, não utilize os caracteres: \ / : * ? " < > |

# CARACTERES PROIBIDOS:

Aspas Simples e outros caracteres especiais como por ex.: (') \ / : * ? " < > |

# CARACTERES A EVITAR:

Acentuação de modo geral: til, circunflexo, agudo e crase

Pontos: ; e !

("Ãt"), ("Ã;"), ("â"), ("é") e ("ê")

("Ã"), // ATENÇÃO: EXISTE UM CARACTER NÃO IMPRIMÍVEL NESSA LINHA LOGO APÓS O "Ã" (Ã[-])

("µ"), // ATENÇÃO: EXISTE UM CARACTER NÃO IMPRIMÍVEL NESSA LINHA LOGO APÓS O "Ã" (Â[SPA])

("Â""), // ATENÇÃO: EXISTE UM CARACTER NÃO IMPRIMÍVEL NESSA LINHA LOGO APÓS O "Ã" (Â[STS])

("Â""), // ATENÇÃO: EXISTE UM CARACTER NÃO IMPRIMÍVEL NESSA LINHA LOGO APÓS O "Ã" (Â[STS])
```

A entidade "cabecalho" deve ser referenciada uma única vez, tendo obrigatoriamente todos os seus campos preenchidos conforme layout "A".

A entidade "**produto**" deve ser criada de acordo com a quantidade de produtos referenciados, porém vale salientar que é extremamente recomendável quebrar em mais de um envio quando o cadastro de produtos a ser analisado conter muitos registros.

O limite de máximo 1.000(mil) produtos por script deve ser observado. Essa informação deve ser configurável pelo usuário, pois pode haver necessidade de ajustes de acordo com a infraestrutura de internet do cliente. Em casos onde a comunicação é lenta esse número pode ser ainda menor para obter um melhor aproveitamento.

(*) Nossa sugestão de configuração de envio é de 100 produtos, 5 UF's, um CFOP, uma característica tributária e uma finalidade.

A recomendação de configuração de TimeOut entre 3(três) e 5(cinco) minutos.

A ordem de precedência sobre a pesquisa respeitará: "codlMendes"; "codigo", informando o campo "codInterno" como "N" e por último "codigo", informando o campo "codInterno" com "S". Dessa maneira, nosso Sistema primeiramente vai verificar se o "codlMendes" foi preenchido, trará os retornos relacionados ao código informado, na ausência desse campo, a pesquisa será feita através do código de barras (GTIN válido) informado e, na ausência de informação desse campo, a classificação acontecerá através do código interno.









IMPORTANTE

O codlMendes trata-se de um identificador único em nosso sistema, garantindo que o produto relacionado ao código informado já está devidamente classificado e disponível para retorno imediato. Caso seja informado um código inexistente em nosso sistema, nenhum retorno será dado para esse produto.

Caso não possua a informação do codlMendes (que é obtido através da API "EnviaRecebeDados" pelo método "DESCRPRODUTOS" – mais informações vide manual respectivo), <u>OMITA</u> o campo.

"Obrigatoriamente campos como valores ou percentuais devem usar separador decimal sendo ponto"." e, nunca devem ter separador de milhar.

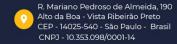
Tabela 2

ORIGEM DA MERCADORIA OU SERVIÇO

Observação: este campo se refere a todos os produtos inseridos do no consumo do arquivo, ou seja, todos os produtos serão considerados com a mesma origem.

0	Nacional, exceto as indicadas nos códigos 3 a 5;
1	Estrangeira - Importação direta, exceto a indicada no código 6;
2	Estrangeira - Adquirida no mercado interno, exceto a indicada no código 7;
3	Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 40%;
4	Nacional, cuja produção tenha sido feita em conformidade com os processos produtivos básicos de que tratam o Decreto-Lei nº 288/1967, e as Leis nºs 8.248/1991, 8.387/1991, 10.176/2001 e 11.484/2007;
5	Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação inferior ou igual a 40%;
6	Estrangeira - Importação direta, sem similar nacional, constante em lista de Resolução Camex e gás natural;
7	Estrangeira - Adquirida no mercado interno, sem similar nacional, constante em lista de Resolução
	Camex e gás natural.
8	Nacional, mercadoria ou bem com Conteúdo de Importação superior a 70% (setenta por cento)



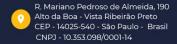




Layout do JSON de Retorno:

```
"Grupos": [
        "cEST": "17.078.00",
        "lista": "",
        "pisCofins": {
            "aliqPis": 1.65,
            "ampLegal": "''"
        "iPI": {
            "aliqipi": 0.00,
            "codenq": "999",
            "ex": ""
                         "uF": "PR",
```





16/03/2022





```
"CFOP": {
            "finalidade": "0",
            "codRegra": "3561",
            "cSOSN": "",
            "aliqIcmsInterna": 0.00,
            "aliqIcmsInterestadual": 12.00,
            "aliqIcmsSt": 0.0,
            "codBenef": "PR810021",
            "pDifer": 0.00,
            "ampLegal": "''",
            "Protocolo": {},
            "Pmpf": [ {
                        "pmpfCodigo": "2",
                        "prodCodigo": "78905108",
                        "pTrava": 90.00,
                        "pTravaAjust": 90.00,
                        "vPmpf": 11.21,
                        "vMultiplo": 0,
                        "amparoLegal": "PORTARIA-CAT-40-2021-SP",
                        "dtVigenciaInicial": "01/10/2021",
                        "DtVigFinal": "31/12/2021"
```





Layout entidade: cabecalho

#	Campo	Descrição	Tipo	Tam.	Observação
E01	cnpj	CNPJ/CPF do cliente.	С	14	
E02	dthr	Data e Hora do retorno do XML	D		Formato:
					"AAAA-MM-DDThh:mm:ss"
E03	prodEnv	Número de produtos enviados	N		
		para API.			
E04	prodRet	Número de produtos	Ν		
		retornados pela API.			
E05	transacao	Número de transação da API.	N		
E06	mensagem	Mensagem de retorno da API.	С	0-255	Mensagens que o servidor poderá enviar
					ao cliente.

Layout entidade: grupo (lista)

#	Campo	Descrição	Tipo	Tam.	Observação
F01	codigo	Identificação do Grupo	С	20	
F02	ncm	NCM do produto	С	0-8	
F03	cest	Código da Substituição	С	0-9	Retornado COM máscara.
		Tributária			Exemplo: 17.053.01
F04	lista	Lista Medicamento	С	1	P=Positiva,
					N=Negativa,
					U=Neutra,
					O=Outros ou se for vazio não se









					trata de um medicamento
F05	tipo	Tipo Medicamento	С	1	P=Referência,
					G=Genérico,
					S=Similar,
					O=Outros ou se for vazio não se
					trata de um medicamento
F06	codANP	Código ANP (Postos)	С	10	Só será retornado se parceiro/software
					house tiver comportamento ativado.
F07	passivelPMC	Preço máximo permitido para	С	1	S=Sim,
		venda ao consumidor			N=Não
F08	Imposto de	Imposto ligado a tabela do	N	2v2-4	Informação relacionada ao produto. Não
	importação	Camex			tem ligação com a operação feita.

Layout entidade: grupo.piscofins

#	Campo	Descrição	Tipo	Tam.	Observação
G01	cstEnt	CST Entrada de PIS e COFINS	C	2	PIS e COFINS
G02	cstSai	CST Saída de PIS e COFINS	C	2	PIS e COFINS
G03	aliqPis	Alíquota PIS p/ Entrada e Saída	Z	2v2-4	Se o CRT for Simples Nacional e o produto não tiver incidência de PIS/COFINS será retornado ZERO.
G04	aliqCofins	Alíquota COFINS p/ Entrada e Saída	N	2v2-4	
G05	nri	Natureza de Receita Isenta	С	3	

Layout entidade: grupo.ipi

#	Campo	Descrição	Tipo	Tam.	Observação
H01	cstEnt	CST de Entrada do IPI	С	2	
H02	cstSai	CST de Saída do IPI	С	2	
H03	aliqipi	Alíquota de IPI	N	3v2-4	
H04	codenq	Código do Enquadramento	С	3	
H05	ex	Exceção	С	2	

Layout entidade: grupo.regras.ufs (lista)

#	Campo	Descrição	Tipo	Tam.	Observação
101	uf	Identificação de qual UF a Regra	С	2	No caso de operações interestaduais,







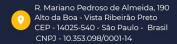


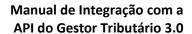
		se Aplica.			será a UF de origem da mercadoria para operações de COMPRA e UF de destino para operações de VENDA.
102	cfop	CFOP da operação desejada	С	4	

Layout entidade: grupo.regras.ufs.caracTrib (lista)

#	Campo	Descrição	Tipo	Tam.	Observação
101	codigo	Identificação de qual tipo de característica tributária foi retornada	C	1	<pre>0=Industrial; 1=Distribuidor; 2=Atacadista; 3=Varejista; 4=Produtor Rural Pessoa Jurídica; 6=Produtor Rural Pessoa Física; 7=Pessoa Jurídica não Contribuinte do ICMS; 8=Pessoa Física não Contribuinte do ICMS;</pre>
102	finalidade	Finalidade do produto adquirido	N	1	<pre>0=Revenda; 1=Insumo; 2=Uso e Consumo Ou Ativo Imobilizado</pre>
103	codRegra	Código da regra interna IMendes	С	*	Usado em suporte tributário
104	codExcecao	Código da especialização interna IMendes	С	*	Usado em suporte tributário
105	cfop	CFOP	С	4	Quando a operação for interna
106	cfopSt	CFOP Subs. Tributária	С	4	Quando a operação for interestadual
107	cst	CST do produto Indicação da situação tributaria do produto regra geral para NFe e NFCe.	N	3	Dependendo do regime da empresa esse campo será vazio.
108	csosn	CSOSN do produto Indicação da situação tributaria do produto regra geral para NFe e NFCe.	N	3	
109	aliqicmsInterna	Alíquota de ICMS	N	2v2-4	
I10	aliqicmsInteresta dual	Aliquota de ICMS Interestadual	N	2x2-4	
l11	reducaobcicms	Redução da base de cálculo do ICMS do produto	N	2v2-4	
l12	reducaobcicmsst	Redução da Base de Cálculo do	N	2v2-4	









		ICMS ST			
l13	aliqicmsst	Alíquota do ICMS ST	N	2v2-4	
114	iva	IVA do produto	N	2v2-4	
I15	fcp	Alíquota de ICMS FCP do produto	N	2v2-4	Alíquota de ICMS FCP (<u>F</u> undo de <u>C</u> ombate à <u>P</u> obreza)
l16	codBenef	Código do benefício fiscal por Estado	С	8	Exemplo: "PR810039"
l17	pDifer	Percentual do Diferimento de ICMS.	N	5v4	É o percentual que pode ser adiado o pagamento do ICMS correspondente. Por exemplo: 30% (p/ o mês seguinte).
I18	antecipado	Antecipação	С	1	S=Sim. N=Não Mais informações, vide: "Cenário Didático"
l17	desonerado	Informa se a Regra Estadual é passível de desoneração.	С	1	S=Sim; N=Não
I18	isento	Informa se a Regra Estadual é Isenta	С	1	S=Sim; N=Não
119	ampLegal	Amparo legal do ICMS por tipo	С	500	
120	plsencao	Percentual de isenção na aliquota de ICMS	N	2v2-4	

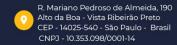
Layout entidade: grupo.regras.ufs.caracTrib.Protocolo

J01	protNome	Descrição simplificada do protocolo entre Estados	С	500	Exemplo: "PROTOCOLO ICMS 108, DE 11 DE OUTUBRO DE 2013"
J02	descricao	Descrição completa do protocolo entre Estados	С	500	Dispoe sobre a substituicao tributaria nas operacoes com produtos alimenticios.
J03	de	Origem	С	2	UF de origem da operação
J04	para	Destino	С	2	UF de destino da operação
J05	dtVigIni	Vigência inicial	С	10	Data inicial da vigência
J06	dtVigFin	Vigência final	С	10	Data final da vigência
J07	isento	Isento de ICMS	С	1	S=Sim, N=Não
J08	subsTrib	Substituição Tributária	С	1	S=Sim, N=Não
J02	respTrib	Responsável pela tributação	С	15	Retorno: REMETENTE ou DESTINATARIO

Layout entidade: grupo.regras.ufs.caracTrib.Convenio

J01	convNome	Descrição simplificada do	С	500	Exemplo: "PROTOCOLO ICMS 108, DE 11
		protocolo entre Estados			DE OUTUBRO DE 2013"
J02	descricao	Descrição completa do	С	500	Dispoe sobre a substituicao tributaria
		protocolo entre Estados			nas operacoes com produtos
					alimenticios.
J03	de	Origem	С	2	UF de origem da operação
J04	para	Destino	С	2	UF de destino da operação
J05	dtVigIni	Vigência inicial	С	10	Data inicial da vigência









J06	dtVigFin	Vigência final	С	10	Data final da vigência
J07	isento	Isento de ICMS	С	1	S=Sim, N=Não
J08	subsTrib	Substituição Tributária	С	1	S=Sim, N=Não
J02	respTrib	Responsável pela tributação	С	15	Retorno: REMETENTE ou DESTINATARIO

Layout entidade: grupo.regras.ufs.caracTrib.infPDV

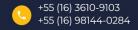
K01	pICMSPDV	Alíquota do ICMS para PDV	N	3v2-4	Exemplo:
		Alíquota efetiva para ser			Alíquota 18% ICMS, Red. Base Calc.
		utilizada no cupom fiscal.			61.11 = 7% alíquota efetiva.
K02	simbPDV	Simbologia do ICMS para PDV	С	1	T=Tributado, N=Não Tributado, I=Isento,
					F=Subst. Tributária
K03	<u>cst</u>	CST do produto	N	3	Dependendo do regime da empresa esse
					campo será vazio.
K09	csosn	CSOSN do produto	N	3	Dependendo do regime da empresa esse
					campo será vazio.
K05	aliqlcmsInterna	Aliquota cheia do produto	N	3v2-4	
K06	cstEnt	CST Entrada p/ PIS e COFINS	С	2	
K07	cstSai	CST Saída p/ PIS e COFINS	С	2	
K08	aliqPis	Alíquota PIS	N	2v2-4	Se o CRT for Simples Nacional e o
					produto não tiver incidência de
					PIS/COFINS será retornado ZERO.
К09	aliqCofins	Alíquota COFINS	N	2v2-4	

Layout entidade: grupo.regras.ufs.caracTrib.Pmpf (lista)

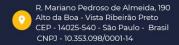
L01	pmpfCodigo	Código ID da informação	N	Int	
L02	prodCodigo	Código EAN do produtos	С	14	78905108
L03	pTrava	Valor de Trava PMPF	N	12v2	
L09	pTravaAjust	Valor de Trava PMPF ajustado	N	12v2	
L05	vPmpf	Valor do PMPF	N	12v2	
L06	vMultiplo	Valor do Múltiplo	N	6	Campo tipo Numérico Inteiro.
L07	amparoLegal	Amparo Legal	С	Text	Campo tipo texto sem valor máximo definido. Expectativa geral: menor que 200 caracteres
L08	dtVigenciaInicil	Data de início da Vigência	D		Padrão: DD/MM/AAAA
L09	dtVigenciaFinal	Data de término da Vigência	D		Padrão: DD/MM/AAAA Caso a vigência ainda esteja em aberto, esse campo será omitido.

Layout entidade: produto

Lista dos códigos consultados que pertencem ao Grupo e estão debaixo das mesmas regras.











Caso um produto não tenha sido encontrado, este não aparecerá na lista e se o ambiente for 2 (produção), o mesmo ficará pendente em nossa base interna para que nossos consultores ô finalizem e que poderá ser consultado posteriormente.

IMPORTANTE

Campo "codigo", para EAN válido: para fins de padronização do nosso cadastro de códigos de barras EAN/GTIN, todos os nossos retornos de códigos de barras válidos serão completados de zeros (0) à esquerda até completar quatorze (14) dígitos. Exemplo: 00078910556887, 07898264130907

Campo "pICMS": O Campo "pICMS" será retornado sempre, independentemente se o produto for tributado ou não, no caso retornamos essa **PROPRIEDADE** para demonstrar a alíquota original do produto sem redução ou sem benefício.

Para identificar se o produto é ST ou Tributado, ou Isento pode ser utilizado alguns campos como base.

Exemplo:

Código de situação tributária: CST ou CSON.

A própria simbologia "simbPDV" - que informar T=Tributado, N=Não Tributado, I=Isento, F=Subst. Tributária.

Reforçando que não existe a possibilidade do produto ser tributado para NFe e ser substituição para NFCe. A tributação tem que ser igual para ambos os casos.

CENÁRIO DIDÁTICO

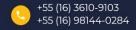
Antecipação:

"SIM": o contribuinte faz o recolhimento do ICMS antes da venda das suas mercadorias, antecipando a obrigação e não precisando pagar esse tributo quando a venda é efetivamente realizada. Essa modalidade de recolhimento está prevista no § 7º do artigo 150 da Constituição Federal de 1988:

É importante compreender que a antecipação tributária pode ocorrer em duas modalidades diferentes: com substituição e sem substituição.

- Antecipação tributária com substituição: é a situação conhecida como Substituição Tributária
- Antecipação tributária sem substituição: é a situação conhecida apenas como Antecipação Tributária

"NÂO": Quando o produto possuir qualquer outra tributação diferente da Antecipação.











ICMS desonerado:

Alíquota que será utilizada como parte da informação para calcular o valor da desoneração de ICMS e dar em desconto ao consumidor e, informar no documento fiscal se necessária.

É considerada uma regra estadual com benefício que terá a desoneração a qual carrega o percentual de ICMS original do produto.

Exemplo: o produto ISENTO, SEM O percentual de ICMS, é isento sem desoneração, já o ISENTO COM o percentual ICMS, será isento com desoneração de ICMS e essa desoneração será lançada e também dada em desconto para o consumidor.

Esse benefício fiscal previsto fica condicionado a que o contribuinte abata do preço da mercadoria o valor equivalente ao imposto que seria devido se não houvesse a isenção, indicando-o expressamente no documento fiscal.

Observação: Para os contribuintes do Estado do Rio de Janeiro, o ICMS desonerado deve ser informado em todas as operações com benefícios fiscais.

Checar o status do Cliente

Método para verificar o status do cliente, informando se o mesmo está liberado ou não para o consumo.

Esse é um método auxiliar muito útil, pois permite ao sistema que receberá as informações, executar a carga de consumo somente se o cliente está devidamente apto para recebe-la, evitando assim, tráfego desnecessário de informações e também diminuindo os tratamentos de erros retornados pela API Saneamento.

Nome do método a ser utilizado: GetStatusCliente

Método: GET

Url do serviço: http://consultatributos.com.br:8080/api/v1/public/GetStatusCliente/{cnpj}

Login: CNPJ do parceiro

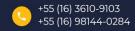
Senha: Senha do parceiro

Content-type: application/json

Substitua o {cnpj} pela número do CNPJ do cliente.

Exemplo:

http://consultatributos.com.br:8080/api/v1/public/GetStatusCliente/12345678000160











JSON de Retorno

```
Se estiver Liberado
{
    "sucesso": true,
    "mensagem": "OK"
}
Se estiver Bloqueado
{
    "sucesso": false,
    "mensagem": "Consulta impedida. Verifique a situacao do CNPJ.|105"
}
```

